



CULTURESE

BOLETIM DE DIVULGAÇÃO CULTURAL DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

EDITORIAL

O CulturESE regressa este mês de novembro às suas publicações quinzenais. Para esta quinzena, propomos que veja a luz de Lisboa através do olhar de vários artistas que a retrataram nas suas obras, mas também através do prisma científico, que nos elucidará sobre as razões paisagísticas, arquitetónicas e climatéricas que dão origem a esta luz especial que tanto apreciamos. Não perca esta exposição, patente no Terreiro do Paço, Torreão Poente. Mas, na cidade, há outros outros motivos para ficar de boca aberta de admiração. O espetáculo “Boca Aberta”, precisamente, no Teatro Nacional D. Maria II, convida os mais novos a ouvirem leituras encenadas de contos, poesia e outros géneros literários para a infância, num desafio que convida o público a participar no próprio espetáculo. E quando o cinema retrata a infância? É na sala polivalente do Centro de Arte Moderna: dois filmes que são também duas reflexões sobre o modo de combater a delinquência e a forma de cativar os mais renitentes para a importância da aprendizagem.

O layout deste novo número é da autoria e responsabilidade da aluna Romana Soares. Muitos parabéns!

BOAS ESCOLHAS, BONS ESPETÁCULOS!

EVENTOS

NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

LEITURAS ENCENADAS

Boca Aberta | Teatro Nacional D. Maria II |
Salão Nobre
7, 14, 21, 28 de novembro de 2015 | 16h00

É a partir da predisposição para o a curiosidade e o deslumbramento, associada à capacidade de abstração criativa das crianças perante as coisas, que se constroem as sessões de Boca Aberta. Assim, nestas leituras encenadas, pretende-se apresentar textos — a partir dos quais se lançam questões, jogos e desafios — que visam, não só estimular a imaginação, mas, sobretudo, despertar a curiosidade perante a palavra. Tanto em jardins-de-infância como no Salão Nobre do D. Maria II, serão apresentados a crianças e famílias textos que integram o Plano Nacional de Leitura, assim como clássicos da literatura e obras de autores portugueses e estrangeiros em vários géneros: do romance ao conto, do teatro à poesia. Conceção e seleção de textos Inês Fonseca Santos, Maria João Cruz. Encenação da leitura Catarina Requeijo. Com Ana Água, Ana Tang, Ana Valente, Marco Mendonça, Sandra Pereira, Victor Yovani.

Entrada livre | Saber mais aqui

CONCERTO

Coro e Orquestra Gulbenkian | Michel Corboz (maestro) | Fundação Calouste Gulbenkian | Grande Auditório
5 de novembro de 2015 | 21h00

Obras de Johann Sebastian Bach (Missa em Fá Maior, BWV 233 Ich habe genug, BWV 82) e de Arthur Honegger La danse des morts.

Com CHARLOTTE MÜLLER PERRIER (soprano), CLÉMENTINE MARGAINE (meio-soprano), PETER HARVE (barítono), ÖRS KISFALUDY (narrador).

Saber mais aqui



EVENTOS

NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

FESTIVAL

Lisbon & Estoril Film Festival |
Locais vários de Lisboa e Estoril |
6 a 15 de novembro de 2015 |
Horários vários

Este ano, o Lisbon & Estoril Film Festival, que vai na sua 9ª edição, ocorre entre os dias 6 e 15 de Novembro, novamente nos concelhos de Lisboa e Cascais. A programação, que traz este ano muitas novidades, inclui filmes como A ilha dos amores, de Paulo Rocha; A master builder, de Jonathan Demme; A dama do prazer, de Barbet Schroeder; A regra do jogo, de Jean Renoir; entre muitos outros. O melhor do cinema mundial estará presente no Lisbon & Estoril Film Festival, que reforça a sua posição enquanto festival de referência internacional, voltando a colocar em destaque a transversalidade presente nas várias esferas da Arte.

Custo: Preços vários | Saber mais aqui

EXPOSIÇÃO

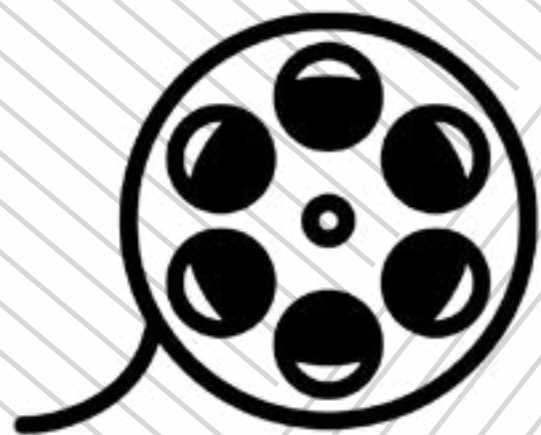
Afinidades Electivas | Julião Sarmiento -
Colecionador | Museu da Eletricidade |
Fundação Carmona e Costa
Até 3 de janeiro de 2016

Realizada em parceria com a Fundação Carmona e Costa e comissariada por Delfim Sardo, esta exposição apresenta em dois polos – O Museu da Eletricidade e a galeria da Fundação Carmona e Costa – mais de 300 obras de cerca de 100 artistas da coleção particular de Julião Sarmiento, reunidas ao longo de três décadas, e que testemunham, de forma muito pessoal, a rede de contactos e de colaborações artísticas, de amizades e de afinidades do artista. Uma coleção significativa, com a presença de várias técnicas, da pintura ao desenho, da escultura à fotografia, do vídeo às instalações, com núcleos muito relevantes que destacam as décadas de 1960 a 2010, mas em que estão também presentes várias obras de épocas anteriores.

O núcleo patente no Museu da Eletricidade apresenta grandes nomes da arte contemporânea. Internacionais: Nan Goldin, Cristina Iglesias, Andy Warhol, Rita McBride, Cindy Sherman, Bruce Nauman, Marina Abramovic, Joseph Beuys... Nacionais: Eduardo Batarida, Fernando Calhau, Pedro Cabrita Reis, Jorge Molder, António Palolo, etc.

Na galeria da Fundação Carmona e Costa, apresenta-se um núcleo composto por trabalhos de desenho e gravura, de Pierre Bonnard a Marcel Duchamp.

Entrada Livre | Saber mais aqui



EVENTOS

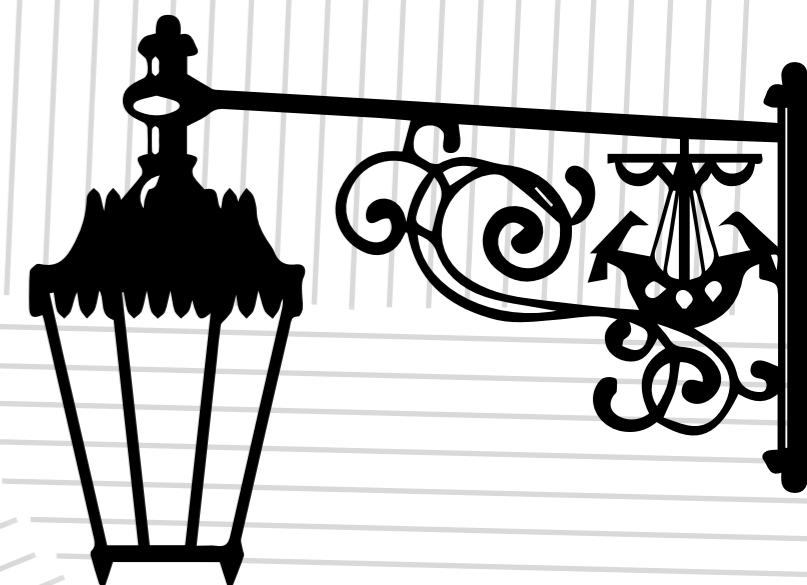
NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

EXPOSIÇÃO

A Luz de Lisboa | Museu de Lisboa | Torreão Poente do Terreiro do Paço
Até 20 de Dezembro de 2015 |
Terça a domingo | 10h00 - 20h00

Considerada como o ícone imaterial da cidade por excelência, a luz de Lisboa tem sido celebrada por poetas e escritores, pintores e outros artistas, captada pelos mais reputados fotógrafos e cineastas, lisboetas ou não, nacionais ou estrangeiros. Mas, o que torna esta luz tão especial? “A Luz de Lisboa” tem como objetivo apresentar, pela primeira vez, uma exposição sobre o fenómeno mundialmente reconhecido da luz natural de Lisboa, luz considerada única e especial que continua a encantar todos os dias portugueses e estrangeiros, questionando a nível científico a especificidade da luz de Lisboa e ajudando a compreender as suas singularidades objetivas e subjetivas que concorrem para a tornar tão especial. Comissariada pela Profª Doutora Ana Eiró, professora de física e ex-diretora do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, e por Acácio de Almeida, diretor de fotografia no cinema português e estrangeiro, a exposição, A Luz de Lisboa, conta ainda com a parceria do programa Imagens de Marca e com o envolvimento da Fundação EDP, do Museu Nacional de Arte Contemporânea, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, da Videoteca de Lisboa e do Cinema São Jorge, entre outras instituições. Foram também cedidas para a exposição três peças de Rita Magalhães da Coleção de Arte da Fundação EDP.

Custo: Preços vários | Saber mais aqui



CINEMA

Caminhos da Infância Ciclo de cinema
| Fundação Calouste Gulbenkian | Sala
Polivalente | CAM
6 e 7 de novembro de 2015

O Caminho da Vida, de Nikolai Ekk, com a presença da Pierre Léon, Manuela Barros e Cláudio Torres.

Diário di un Maestro II, de Vittorio de Seta, com a presença de Bernard Eisenschitz e José Manuel Costa.

Dois filmes sobre a infância; duas metodologias de aproximação e de resolução de dificuldades que, por circunstâncias várias, os mais novos têm de enfrentar.

Saber mais aqui

EVENTOS

NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA



JORNADAS

“Ser professor hoje” | II Jornadas dos Mestrados em Ensino | Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

6 de novembro de 2015 | 14h00 – 18h00

Organizadas pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, as II Jornadas dos Mestrados em Ensino têm como objetivos principais proporcionar, junto da comunidade académica dos Mestrados em Ensino (ME), uma oportunidade de reflexão sobre questões atuais da educação e da formação de professores; promover a divulgação de trabalhos e troca de experiências entre alunos recém-diplomados pelos ME; contribuir para a integração dos alunos recém-ingressos no curso, dando a conhecer diversas problemáticas que lhes estão associadas e as experiências de docentes, alunos e professores cooperantes; e contribuir para a criação de uma identidade dos cursos de ME da Universidade de Lisboa. Com a participação de Pedro Ponte e Manuela Esteves, entre outros.

Entrada Livre | Saber mais aqui

EVENTOS NA ESELX

SEMINÁRIO

BLX - A biblioteca transforma-se em verbo | Anfiteatro
5 de novembro de 2015 | 17h00 - 18h45

Com a Dra. Susana Silvestre, Chefe de Divisão da Rede de Bibliotecas da Câmara Municipal de Lisboa.

MÚSICA

Coro da ESELX | Sala 228
À sexta-feira | 13h00



SUGESTÃO

Kafka
“Contos”

O autor dispensa apresentações, mas não este livro de contos da sua autoria, escolhidos e prefaciados por outro hábil contista: Jorge Luís Borges. Diz Borges que Kafka possui a enorme qualidade de inventar situações intoleráveis, em que a criação do argumento e do contexto são mais importantes do que o enredo ou a profundidade psicológica das personagens. Para corroborar a justeza da sua descrição, atente-se nos inícios de alguns destes perturbadores onze contos. “Era um abutre que me bicava os pés. Tinha já rasgado as botas e as meias e agora bicava os próprios pés. Bicava sempre sem parar, esvoaçava depois inquieto várias vezes à minha volta e retomava o trabalho.” (“O Abutre”); “Nas últimas décadas diminuiu muito o interesse por artistas da fome. Antigamente era um bom negócio montar grandes espetáculos desse género por conta própria, coisa que hoje seria completamente impossível. Eram outros tempos. Naquela altura, a cidade inteira dedicava-se ao artista da fome; de dia de jejum para dia de jejum, o público era cada vez maior...” (“Um artista da fome”); “Tenho um animal singular, meio gato, meio cordeiro. É parte da herança do meu pai, mas só se desenvolveu no meu tempo, antes era mais cordeiro do que gato, mas agora tem tanto de um como do outro.” (“Um cruzamento”). Os contos cujos inícios se revestem de uma aparente normalidade não tardam no entanto a revelar essas situações de intolerabilidade, mencionadas por Borges, às quais se junta uma outra particularidade da obra de Kafka,

o efeito de retardamento de um qualquer desfecho pelo qual anseiam as personagens. Veja-se a este respeito, mais especificamente “Um incidente trivial”, a história de dois vizinhos que nunca chegam a encontrar-se.

Helena Barroso

